

Márcia Lia é natural de Araraquara, filha da dona de casa Clarice, a dona Cacá, e do pedreiro seu Zé, já falecido. Viveu a infância e a adolescência no bairro do São José, e nesta cidade construiu sua família e sua carreira profissional.

Advogada e Professora de História, Márcia Lia foi por anos funcionária do INSS em Araraquara e ainda integrou o quadro de funcionários da empresa Villares Metals, nos mesmos anos em que o presidente Lula liderava a luta sindical no ABC Paulista. No entanto, naquela época, Márcia Lia não imaginava uma carreira na política.

Casada com o médico Nicolino Lia Junior há mais de 40 anos, Márcia Lia foi convidada por Edinho Silva a integrar sua equipe de campanha à Prefeitura de Araraquara ainda para o primeiro governo. A parceria levou à filiação ao Partido dos Trabalhadores e à coordenação da Participação Popular, o que permitiu a ela conhecer a cidade e as necessidades da população araraquarense.

Márcia Lia ainda foi secretária de Governo de Edinho Silva em seu segundo mandato antes de se eleger vereadora por Araraquara, em 2008. Nesta Casa de Leis, construiu um mandato combativo, enérgico e participativo ainda hoje lembrado pelos companheiros de legislatura. Vereadora, Márcia Lia defendeu as políticas para mulheres e propôs a criação do Prêmio Heleieth Saffioti para reconhecer as mulheres araraquarenses que se destacam social e profissionalmente e também a criação da Primeira Pesquisa do Perfil da Mulher Araraquarense, realizada em 2012. Esta pesquisa foi importante ferramenta para entendermos as demandas das mulheres da cidade, 10 anos atrás, e está sendo reeditada pelo nosso mandato por meio da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Mulheres.

Em 2012, Márcia Lia disputou a Prefeitura de Araraquara, ficando em segundo lugar, e, em 2014, foi eleita deputada estadual. Prestes a assumir seu terceiro mandato, para o qual foi eleita com a votação histórica de 108.587 votos, Márcia Lia é reconhecida como a deputada petista do Interior do Estado, a deputada da defesa dos direitos humanos, da moradia digna, da educação pública e de qualidade e da agricultura familiar. Luta pelos direitos das mulheres, da comunidade LGBTQIA+, da juventude, dos funcionários públicos e povos atingidos por barragens.

Segue sendo combativa e representando o povo paulista com afinco e dedicação, assim como participando da luta partidária – já foi presidente do PT de

Araraquara, é uma das vices-presidentes do PT Estadual, foi líder da Minoria e é a atual líder da Bancada Petista na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.